

SINTOMAS. Grupo apresentou dores abdominais, náuseas e diarreia; pró-reitoria avalia caso

Estudantes da Ufal passam mal após refeição no RU

GABRIELA ARAÚJO *
ESTAGIÁRIA

Nove estudantes da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) passaram mal ao fazer uma refeição no Restaurante Universitário (RU). Os sintomas apareceram na manhã seguinte, quando os estudantes sentiram dores abdominais, náuseas e tiveram diarreia. Eles acreditam que a possível intoxicação foi causada pela comida fornecida pelo RU.

O pró-reitor estudantil, Pedro Nelson Bonfim, informou que uma reunião já foi marcada com a nutricionista responsável pelo cardápio do restaurante, na próxima segunda-feira, 30, para que o assunto seja discutido e soluções sejam encontradas.

O estudante Elson Bernardo relata que o fato aconteceu no dia 20, quando muitos alunos que residem na Residência Universitária (Rua) acordaram doentes. "Assim que acordei já senti dores abdominais e, ao descer, já passando mal, um colega do quarto vizinho da residência universitária também já estava com os mesmos sintomas. Procuramos saber dos outros moradores, e todos que tinham ingerido os alimentos, assim como nós, estavam passan-



Pró-reitor Pedro Nelson diz que cardápio pode ser mudado

do mal. Alguns tiveram até que ir a um pronto-socorro. Seria bom que todos vissem como os alimentos são servidos. Às vezes eu acho até graça, parece doação", queixa-se.

A estudante Sandra Barbosa, que também mora na Residência Universitária, depende do restaurante para fazer todas as refeições. "Não é a primeira vez que casos assim acontecem. Eu morei na antiga sede da residência, localizada na Praça Sinimbu, onde os alimentos eram servidos para nós em quentinhas mal transportadas. A comida sempre chegava estragada e eu sempre passava muito mal. Fico sem entender esse cardápio da nossa última refeição, por

ser elaborado por uma nutricionista deveria ser algo mais leve, não coxinhas ou pão com salame. A Ufal deveria pensar no nosso bem-estar e proporcionar uma alimentação mais nutritiva e de qualidade", reivindica.

EM ABERTO

Segundo o pró-reitor Pedro Nelson, uma possível mudança no cardápio pode ser implantada a partir dos resultados da reunião da próxima segunda-feira. "Vamos avaliar todas as possibilidades. É preciso saber se o alimento estava contaminado ou se foi manuseado inadequadamente. Se for o caso, vamos mudar o cardápio", garantiu o pró-reitor. ☉

* Sob supervisão da editoria de Cidades.